

Para a Fipe, tendência da inflação é de queda.

Apesar de o último índice ponta-a-ponta da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) ter voltado a crescer, de 15,29% para 15,39%, esse fato não significa que a tendência de queda da inflação apontada pela instituição tenha se revertido. A variação foi muito pequena e está dentro da margem de erro, segundo o economista André Franco Montoro Filho, presidente da Fipe.

Na opinião de Montoro Filho, o salto da inflação no mês passado (19,39%, segundo o IRVF, o índice oficial calculado pelo IBGE) foi provocado principalmente pela variação dos aluguéis. Para ele, deve ter acontecido algo semelhante ao que ocorre com as contas de luz: por problemas na leitura, o consumidor paga menos do que consumiu em um mês e paga a diferença no mês seguinte.

Montoro Filho disse ainda concordar em parte com a afirmação da ministra Zélia de que a metodologia de cálculo da inflação pode não refletir a variação real dos preços, já que não registra as promoções. Mas essa crítica, diz ele, não pode ser feita aos índices de custo de vida, pois os produtos sujeitos a descontos, como eletrodomésticos e vestuário, têm participação muito pequena.